



Diário Oficial

REPÚBLICA
FEDERATIVA
DO BRASIL

IMPrensa NACIONAL

BRASÍLIA - DF

ANO CXXXVIII - Nº 211-A

QUINTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 2000

PREÇO: R\$ 0,08

Ministério da Fazenda

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO ALIENAÇÃO DE AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - BANESPA RETIFICAÇÃO DO EDITAL PND nº 2000/03

O BANCO CENTRAL DO BRASIL - BACEN, nos termos da Lei nº 9.491, de 09 de setembro de 1997, do Decreto nº 2.594, de 15 de maio de 1998, da Resolução nº 2.776 do Conselho Monetário Nacional, de 03.10.2000, e demais disposições aplicáveis, pelo presente torna públicas as retificações a serem incorporadas no Edital PND Nº 2000/03, publicado no D.O.U., de 04/10/2000, seção 3, páginas 14 a 25, conforme adiante indicado:

Localização	Onde se lê	Leia-se
Subitem 1.2.3. Direitos de Preferência	"... registrada sob o nº CVM/SER/SEC/2000/004"	"... registrada sob o nº CVM/SRE/SEC/2000/004"
Subitem 1.2.4. Exame e Aprovação da CVM	Inclua-se a seguinte expressão: "O Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA, empresa de capital aberto e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, está com seu registro de companhia aberta atualizado junto à CVM."	
Subitem 1.3.1. Início do processo	"...FUNDO"	"... FND"
Subitem 2.2. CANDIDATOS PRÉ-QUALIFICADOS	"União de Banco Brasileiros S.A."	"União de Bancos Brasileiros S.A."
Subitem 4.10 FATOS SUPERVENIENTES	Inclua-se a seguinte expressão: "Qualquer ato ou fato relevante que possa influir na decisão dos investidores, superveniente à edição do EDITAL e do PROSPECTO, será imediatamente comunicado à CVM e divulgado através da imprensa."	
Subitem 5.1. DIVIDENDOS E/OU JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	Inclua-se a seguinte expressão: "Os dividendos e/ou juros sobre capital próprio referentes ao exercício social de 2000 e devidos ao novo acionista controlador serão integrais."	
Subitem 5.2. - OBRIGAÇÕES ESPECIAIS DO ADQUIRENTE (NOVO CONTROLADOR)	"I - ... a) A fundação ou associação supra citada ..." "d) ... no caput da cláusula I acima ..." "III - ...COESP..." "V - manter, pelo prazo de 18 (dezoito) meses, contados a partir da data de liquidação financeira do LEILÃO e assinatura do CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES indicada no CRONOGRAMA, o BANESPA, a Banespa S/A Serviços Técnicos e Administrativos, a Banespa S/A Corretora de Seguros, a Banespa S/A Administradora de Cartões de Crédito e Serviços e a CABESP como patrocinadoras do BANESPREV ..."	"I - ... a) A fundação ou associação supracitada..." "... no caput do inciso I deste subitem..." "III - ...Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COESP..." "V - manter, pelo prazo de 18 (dezoito) meses, contados a partir da data de liquidação financeira do LEILÃO e assinatura do CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES indicada no CRONOGRAMA, o BANESPA, a Banespa S/A Serviços Técnicos e Administrativos, a Banespa S/A Corretora de Seguros, a Banespa S/A Administradora de Cartões de Crédito e Serviços, a Banespa S/A Corretora de Câmbio e Títulos, a Banespa S/A Arrendamento Mercantil, o BANESPREV e a CABESP como patrocinadoras do BANESPREV ..."
	BANESPREV ..."	"VI - ... entidade fechada de previdência privada ..."
	"VI - ... entidade fechada de previdência fechada ..."	
Subitem 5.2 OBRIGAÇÕES ESPECIAIS DO ADQUIRENTE (NOVO CONTROLADOR)	Inclua-se a seguinte expressão: "Desde que observado o quanto contido no subitem 5.2, inciso VIII, não há obrigatoriedade de o NOVO CONTROLADOR manter a companhia com seu capital aberto."	

Subitem 5.4 RESPONSABILIDADE POR INSUBSISTÊNCIAS ATIVAS E SUPERVENIÊNCIAS PASSIVAS	"... por eventuais insubsistências ativas, ou superveniências passivas, estejam ou não mencionadas ..."	"... por eventuais insubsistências ativas, superveniências passivas ou contingências do BANESPA, estejam ou não mencionadas ..."
Subitem 6.6.1.2 - BANESPA S/A Corretora de Câmbio e Títulos - BANESCOR	"...através do Sistema HOME BROKER, deverá ser disponibilizado aos clientes no primeiro semestre de 2000."	"...através do Sistema HOME BROKER, foi disponibilizado aos clientes no primeiro semestre de 2000."
CAPÍTULO 6 - INFORMAÇÕES SOBRE O BANESPA	Inclua-se o subitem 6.10 - FATOS RELEVANTES, com a seguinte redação: "Em atendimento ao disposto no art. 3º, inciso II, alínea b, da Instrução CVM nº 286/98, fica esclarecido que não há informações de fatos relevantes sobre o BANESPA que não sejam de conhecimento público."	
Subitem 9.4 CRONOGRAMA GERAL	"29/Jan"	"29/Jan/2001"
	"31/Jan"	"31/Jan/2001"
NO ANEXO I		
CLÁUSULA TERCEIRA - OBRIGAÇÕES ESPECIAIS DO COMPRADOR Subitem 3.1, inciso I	Suprima-se a expressão: "A relação dos bens constantes dos referidos acervos estará disponível nos endereços do BACEN em São Paulo e Brasília."	
CLÁUSULA TERCEIRA - OBRIGAÇÕES ESPECIAIS DO COMPRADOR Subitem 3.1	"I - ... a) A fundação ou associação supra citada ..." "d) ... no caput da cláusula I acima ..." "III - ...COESP..."	"I - ... a) A fundação ou associação supracitada..." "... no caput do inciso I desta cláusula..." "III - ...Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COESP..." "V - manter, pelo prazo de 18 (dezoito) meses, contados a partir da data de liquidação financeira do LEILÃO e assinatura do CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES indicada no CRONOGRAMA, o BANESPA, a Banespa S/A Serviços Técnicos e Administrativos, a Banespa S/A Corretora de Seguros, a Banespa S/A Administradora de Cartões de Crédito e Serviços, a Banespa S/A Corretora de Câmbio e Títulos, a Banespa S/A Arrendamento Mercantil, o BANESPREV e a CABESP como patrocinadoras do BANESPREV ..."
	BANESPA, a Banespa S/A Serviços Técnicos e Administrativos, a Banespa S/A Corretora de Seguros, a Banespa S/A Administradora de Cartões de Crédito e Serviços e a CABESP como patrocinadoras do BANESPREV ..."	S/A Administradora de Cartões de Crédito e Serviços, a Banespa S/A Corretora de Câmbio e Títulos, a Banespa S/A Arrendamento Mercantil, o BANESPREV e a CABESP como patrocinadoras do BANESPREV ..."
	"VI - ... entidade fechada de previdência fechada ..."	"VI - ... entidade fechada de previdência privada ..."

Por recomendação da Comissão de Valores Mobiliários, são adiante publicadas as seguintes informações adicionais, também disponíveis na Internet, nos endereços eletrônicos do Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br) e do Banespa (www.banespa.com.br):

- as informações constantes do Capítulo 6 do Edital PND Nº 2000/03, atualizadas com base nos dados do 3º trimestre/2000;
- as informações constantes do Capítulo 7 do Edital PND Nº 2000/03 com reposicionamento da linha correspondente ao passivo exigível de longo prazo, assim como com referência à fonte geradora das informações; e
- quadro de cotações dos últimos seis meses das ações ordinárias e preferenciais do Banespa na Bolsa de Valores;

a) CAPÍTULO 6 - INFORMAÇÕES SOBRE O BANESPA

6.1 Objeto Social

O BANESPA tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de investimento e de crédito, financiamento e investimentos) inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

6.2 Constituição e Breve Histórico

O Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA, com sede na Praça Antônio Prado, 6 - São Paulo (SP), é uma sociedade de economia mista, regulada pela Lei nº 6.404, de 15/12/76. Sua fundação ocorreu em 14 de junho de 1909, com capital francês e denominação de Banco de Crédito Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo, tendo como objetivo amparar a atividade agrícola no Estado.

Em 4 de novembro de 1926, a Fazenda do Estado de São Paulo e o Instituto do Café do Estado de São Paulo detinham 76.010 ações do capital do Banco, de um total de 100.000 ações nominativas, conforme o Estatuto Social aprovado em 27 de janeiro de 1925 e nos termos do Decreto Estadual nº 3.806, de 27 de fevereiro de 1925.

Com o aumento do capital social do Banco em 4 de novembro de 1926, a Fazenda do Estado de São Paulo subscreveu 116.526 ações e o Instituto do Café 31.087 ações, passando, cada um, a deter 172.351 e 51.812 ações, respectivamente, de um total de 250.000 ações. Dessa forma, a participação acionária do Estado de São Paulo no Banco passou a representar 89% do capital do Banco.

Conforme Decreto Estadual nº 4.287, de 5 de setembro de 1927, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de outubro de 1927, e Decreto Federal nº 17.981, de 12 de novembro de 1927, e nos termos da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 1927, a denominação social do Banco foi alterada para "Banco do Estado de São Paulo S/A".

A internacionalização aconteceu a partir de 1969, em face da abertura da dependência em Nova York, a primeira de um estabelecimento bancário estatal brasileiro em território norte-americano.

O Banco passou a Conglomerado Financeiro em 1973, visto que o Banco do Estado de São Paulo S/A absorveu uma empresa de crédito, financiamento e investimento e uma Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Em dezembro de 1986 ampliou também a rede de dependências e assumiu o controle acionário do extinto BADESP - Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S/A, perfazendo igualmente as funções de Banco de Desenvolvimento.

A configuração de Banco Múltiplo ocorreu devido à centralização e verticalização das áreas-meio e maior especialização nas operacionais, ao final de 1989. Na oportunidade, foi extinta a BANESPA S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e a BANESPA S/A Crédito, Financiamento e Investimento, transformada em empresa de "leasing" com a denominação da BANESPA S/A Arrendamento Mercantil. A concessão de crédito ao consumidor final foi repassada ao Banco Comercial.

Em 1992, surge o Banque BANESPA Internacional S/A, subsidiária instalada em Luxemburgo, com controle acionário integral do Banco. Esta extensão objetiva a expansão da rede internacional e as operações de comércio exterior das empresas nacionais.

BANESPA S/A Administradora de Cartões de Crédito e Serviços - BANESPA CARTÕES administra o Cartão de Crédito BANESPAVISA, lançado em setembro de 1994, com operações típicas de cartão de crédito propriamente dito, bem como de movimentação de contas-correntes.

Ao final do ano de 1994, em face de problemas de liquidez, o BACEN, com fundamento no Decreto - Lei nº 2.321, de 25/02/87, e através do Ato - Presi nº 165, de 30/12/94, decretou o Regime de Administração Especial Temporária - RAET - no Banco pelo período de 12 meses. O RAET, foi prorrogado pelos Atos - Presi de nº 437 (28/12/95), 602 (27/12/96), 700 (25/06/97) e 747 (25/09/97) com vigências de, respectivamente, 12 meses, 180, 90 e 90 dias (neste último caso amparado pela Medida Provisória nº 1.556, de 18/12/96). Com a assinatura do Acordo que culminou com a cessão dos créditos do Setor Público Estadual à União, o BACEN declarou, através do ATO PRESI 775, de 28/12/97, cessado o RAET.

As operações com o setor público, que contabilizaram participação majoritária em 1996, reduziram-se, em dezembro de 1997, para 6,1% desse total, elevando, conseqüentemente, a representatividade das operações com o setor privado para 93,9%.

Tal redução decorreu da cessão, à União, dos créditos detidos contra o Setor Público Estadual em 23 de dezembro de 1997, tendo o Banco recebido, em contrapartida, Títulos Públicos Federais, representados, naquela data, por:

- Letras Financeiras do Tesouro - Série A (LFT-A), no valor de R\$ 20.022,4 milhões, emitidas em 23/12/1997, vencíveis em 23/12/2012, na modalidade nominativa e negociável, com rendimento definido pela taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no SELIC, sendo o resgate do principal e juros em 180 parcelas mensais;

- Letras Financeiras do Tesouro - Série B (LFT-B), em 96 lotes no valor de R\$ 6.657,6 milhões, emitidos em 23/12/97, na modalidade nominativa e negociável, com vencimentos mensais a partir de 01/02/98;

- Ativos escriturados no sistema "Securitizar" da CETIP, no valor de R\$ 2.902,9 milhões, em 15/12/97, corrigíveis pela variação do índice IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, acrescidos de juros de 12% a.a. e amortizáveis em 291 parcelas mensais, vencíveis a partir de 15/01/98.

No que tange à Dívida Mobiliária Estadual, foi efetuado, em 29/12/97, acordo entre o Estado de São Paulo e a União, tendo o BANESPA recebido Títulos Públicos Federais, representados por Letras Financeiras do Tesouro - Série A (LFT-A), no valor de R\$ 22.956,9 milhões, com as mesmas condições das LFT-A, recebidas quando da cessão dos créditos contra o Setor Público Estadual, em 23/12/97.

No dia 29 de dezembro de 1997 o BACEN efetuou compra definitiva de R\$ 8,0 bilhões em LFT-A, dando início ao processo de resgate da liquidez do banco.

Já sob o controle acionário da União, em virtude do processo de federalização que é abordado com detalhes no item seguinte, o BANESPA foi incluído no Programa Nacional de Desestatização (Decreto Federal nº 2.469, de 21/01/98), onde o BACEN figura como responsável pela execução e acompanhamento do processo, sob a supervisão do Conselho Nacional de Desestatização. As medidas atinentes à privatização foram adotadas tendo, tanto o Governo Federal como o Governo do Estado de São Paulo, contratado empresas para realizar os trabalhos de avaliação e modelagem de venda.

A publicação no D.O.U. de 10/01/2000 do EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO de alienação de ações do capital social do BANESPA, tornou públicos os procedimentos e desdobramentos, com o EDITAL DE VENDA, MANUAL DE INSTRUÇÕES, PROSPECTO DE VENDA, MANUAL DE

PROCEDIMENTOS DE ACESSO ÀS SALAS DE DADOS E VISITAS TÉCNICAS, MANUAL DE OFERTAS AOS EMPREGADOS e atos normativos expedidos pelo CND - Conselho Nacional de Desestatização e CMN - Conselho Monetário Nacional.

6.3 Processo de Federalização do BANESPA.

Em 27 de novembro de 1996 foi firmado "Protocolo de Acordo" entre a UNIÃO e o ESTADO objetivando a reestruturação financeira do ESTADO, com base na Medida Provisória nº 1.514, de 07/08/96, ficando ajustado que a UNIÃO adquiriria a dívida do Estado e de entidades por ele controladas existente em 31 de março de 1996 junto à Nossa Caixa Nosso Banco e ao BANESPA, sendo que o ESTADO transferiria 51% das ações ordinárias do BANESPA à UNIÃO.

Em 27 de dezembro de 1996, através da Lei Estadual nº 9.466, o ESTADO foi autorizado a transferir 51% das ações ordinárias do BANESPA para a UNIÃO.

Em 22 de maio de 1997, foi celebrado entre a UNIÃO e o BANESPA, com interveniência do Governo Estadual, o "Contrato de Assunção da Dívida Contratual do Estado de São Paulo", amparado pelo Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados.

Nessa data também foi assinado o "Contrato de Confissão, Promessa e Assunção, Consolidação e Refinanciamento de Dívidas" entre a UNIÃO e o ESTADO, contando com a interveniência do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social, do BANESPA e do Banco do Brasil S/A. Esse contrato define a transferência para a UNIÃO de 9.547.200.000 ações ordinárias nominativas do BANESPA, de propriedade do ESTADO, correspondendo a 51% do seu capital votante. O Contrato de Promessa de Venda e Compra de Ações do Capital Social do BANESPA, entre o ESTADO e a UNIÃO, completa o conjunto de instrumentos firmados em 22 de maio de 1997.

A federalização aconteceu no final de 1997, em face do disposto na Lei Estadual nº 9.466, de 27/12/96 e na Lei nº 9.249, de 11/09/97. Em 23.12.97 foram celebrados, entre o Estado de São Paulo e a União, aditivos ao "Contrato de Confissão, Promessa e Assunção, Consolidação e Refinanciamento de Dívida" e ao Contrato de Venda e Compra de Ações do Capital Social do BANESPA, tendo sido este último transformado em contrato de venda e compra, em decorrência do que foram transferidas, do ESTADO para a UNIÃO, 51% das ações do capital votante do BANESPA.

Em 30/11/99 foi assinado o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Venda e Compra de Ações do Capital Social do Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA, entre o ESTADO e a UNIÃO, onde esta, além de liquidar o pagamento do lote de 51% de ações ordinárias nominativas representativas do capital social do Banco, adquiriu mais 15,67% das citadas ações, cuja transferência, em cumprimento ao disposto no art. 9º, § 2º, da Lei Estadual nº 9.343, de 22/02/96, ficou condicionada ao não exercício do direito de preferência de oferta aos empregados, aposentados e acionistas minoritários do BANESPA, bem como aos pequenos e médios produtores rurais e urbanos domiciliados no território do Estado de São Paulo.

6.4 Composição Acionária do BANESPA

O capital social do Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA inteiramente realizado é de R\$ 2.409.319.018,00 (dois bilhões, quatrocentos e nove milhões, trezentos e dezoito mil e dezoito reais), dividido em 18.720.000.000 (dezoito bilhões, setecentos e vinte milhões) de ações ordinárias nominativas escriturais e 18.720.000.000 (dezoito bilhões, setecentos e vinte milhões) de ações preferenciais nominativas escriturais, sem valor nominal, assim distribuídas:

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS ACIONISTAS - BANESPA - 30/09/00
Em milhões de ações

ACIONISTAS	Nº de Acionistas		ON		PN		TOTAL	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
União	1	0,00%	12.480	66,67%	0	0,00%	12.480	33,33%
Cabesp	1	0,00%	2.902	15,50%	0	0,00%	2.902	7,75%
BANESPREV	1	0,00%	728	3,89%	31	0,17%	759	2,03%
Demais acionistas	100.994	100,00%	2.610	13,94%	18.689	99,83%	21.299	56,90%
TOTAL	100.997	100,00%	18.720	100,00%	18.720	100,00%	37.440	100,00%

Fonte: BANESPA

As ações preferenciais não têm direito de voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias. As ações preferenciais gozam das seguintes vantagens: (a) dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (b) prioridade na distribuição de dividendos e (c) participações, em igualdade de condições, com as ações ordinárias, dos aumentos de capital decorrentes de correção monetária do capital realizado, bem como da capitalização de reservas e lucros.

6.5 Forma de Atuação

O BANESPA atua em consonância com as diretrizes emanadas da UNIÃO voltado ao atendimento de indivíduos e de entidades legais, dos setores público e privado, com ênfase junto às micro, pequenas e médias empresas.

6.5.1 Atividades da Empresa

O SISTEMA BANESPA oferece praticamente todos os serviços e produtos disponíveis no Sistema Financeiro Nacional. O BANESPA atua simultaneamente como agente financeiro governamental, comercial e de fomento. As atividades operacionais estão focadas na Carteira Comercial, na Carteira de Investimentos, na Carteira de Desenvolvimento e na Carteira de Crédito Imobiliário.

As atividades operacionais estão centralizadas nas Carteiras Comercial, de Investimentos, de Desenvolvimento e de Crédito Imobiliário.

A BANESPA S/A Corretora de Câmbio e Títulos - BANESCOR, a BANESPA S/A Arrendamento Mercantil - BANESPA LEASING, a BANESPA S/A Corretora de Seguros - BANESSEG, a BANESPA S/A Administradora de Cartões de Crédito e Serviços - BANESPA CARTÕES e a BANESPA S/A Serviços Técnicos e Administrativos - BANESPA SERVIÇOS complementam as atividades do Banco Múltiplo.

6.5.1.1 Carteira Comercial

A Carteira Comercial tem como objetivo principal o suprimento dos recursos para financiar, a curto e médio prazos, o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços e as pessoas físicas.

CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Imprensa Nacional



<http://www.in.gov.br> e-mail: in@in.gov.br

SIG, Quadra 6, Lote 800, CEP 70610-460, Brasília - DF

CGC/MF: 00394494/0016-12

FONE: 0800-619900

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
Presidente da República

PEDRO PARENTE
Chefe da Casa Civil

DIÁRIO OFICIAL — SEÇÃO 3

Publicação de contratos,
editais, avisos e ineditoriais
ISSN 1415-1553

CARLOS ALBERTO GUIMARÃES BATISTA DA SILVA
Diretor-Geral

MAURÍCIO AUGUSTO COELHO
Coordenador de Produção Industrial

CATARINA ACIOLI DE FIGUEIREDO
Editora-Chefe da Divisão de Jornais Oficiais
Reg. Profissional nº 1.160/07/23/DF

Para atender a esses objetivos, o Banco, através de sua carteira Comercial, realiza descontos de títulos, operações de abertura de crédito simples ou em conta-corrente (contas garantidas); realiza operações especiais, inclusive crédito rural, de câmbio e comércio internacional; capta depósitos à vista e a prazo fixo, obtém recursos junto às instituições oficiais para repasses a clientes, obtém recursos externos para repasse, efetua prestação de serviços, inclusive mediante convênio com outras instituições.

6.5.1.2 Carteira de Crédito Imobiliário

Destina-se a financiar a produção de unidades residenciais para comercialização por incorporadoras/pessoas jurídicas. Os beneficiários são clientes das agências que preenchem os requisitos do processo de aprovação de crédito, consubstanciado em parecer formulado por Comitê de Crédito da Agência/ Gerência Regional.

6.5.1.3 Carteira de Operações de Desenvolvimento/ Investimento

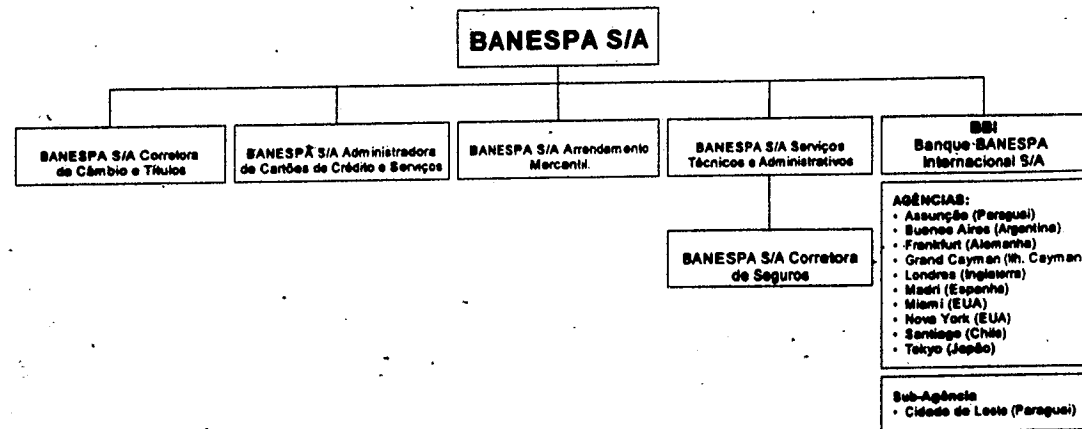
Tem como objetivos através do sistema BNDES, FINEP e outros órgãos governamentais, repassar recursos, financiar o aumento da competitividade e a expansão da capacidade produtiva e da infraestrutura, potencializando a participação de recursos privados no financiamento dos investimentos. Os beneficiários são clientes com efetiva e rentável parceria em negócios.

6.5.1.4 Carteira de Crédito, Financiamento e Investimento

Tem como função financiar bens de consumo duráveis por meio do crédito direto ao consumidor. O BANESPA tem uma significativa base de clientes Pessoas Físicas.

6.6 Empresas Controladas

No País o BANESPA controla diretamente quatro empresas: a BANESPA S/A Corretora de Câmbio e Títulos – BANESCOR, a BANESPA S/A Arrendamento Mercantil – BANESPA LEASING, a BANESPA S/A Serviços Técnicos e Administrativos BANESPA SERVIÇOS, e a BANESPA S/A Administradora de Cartões de Crédito e Serviços – BANESPA CARTÕES, e, indiretamente, por intermédio da Banespa Serviços, a BANESPA S/A Corretora de Seguros – BANESEG. No exterior, o Banco mantém a subsidiária Banque BANESPA International S/A, localizada em Luxemburgo e ainda 10 dependências nos principais centros financeiros do mundo.



Fonte: BANESPA

6.6.1. Empresas Controladas no País

6.6.1.1. BANESPA S/A Serviços Técnicos e Administrativos – BANESPA SERVIÇOS

A empresa tem como atribuição prestar serviços técnicos especializados, profissionais, administrativos, de informática e outros de caráter geral ao SISTEMA BANESPA. Sua sede está localizada no município paulista de São Caetano do Sul e registrou Lucro Líquido de R\$ 30,5 milhões em 1999, representando uma rentabilidade de 27,9% sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 109,3 milhões. No ano de 2000, a empresa apresenta Lucro Líquido de R\$ 53,6 milhões e rentabilidade patrimonial de 33,0%. A BANESPA SERVIÇOS detém o controle da BANESPA S/A CORRETORA DE SEGUROS – BANESEG, possuindo 98,9% das ações desta empresa.

INDICADORES	Patrimônio Líquido x Lucro Líquido			
	R\$ Milhões			
	Dez/97	Dez/98	Dez/99	Set/00
Patrimônio Líquido	36,4	86,4	109,3	162,9
Lucro Líquido Acumulado	14,6	50,1	30,5	53,6
LL/PL	40,1%	58,0%	27,9%	33,0%

Fonte: BANESPA

6.6.1.2. BANESPA S/A Corretora de Câmbio e Títulos – BANESCOR

A Sociedade tem por objeto a realização de todas as operações permitidas pelas disposições legais e regulamentares às sociedades da espécie, notadamente: operar com exclusividade em Bolsas de Valores, à vista ou a termo, com títulos e valores mobiliários de negociações autorizadas. A BANESCOR, depois de reestruturada, intensificou a atuação nas carteiras de fundos de renda fixa e variável, e nas carteiras administradas de fundações, de clubes de investimentos e de investidores, pessoas físicas e jurídicas.

É responsável pela administração de Carteiras de Fundos e Carteiras de Clubes de Investimentos, Fundações e Outros, cujos patrimônios totalizaram R\$ 7.578,0 milhões, em setembro de 2000, com crescimento de 13,5% em relação a 31/12/99.

No tocante à administração de recursos próprios, a política operacional traçada esteve voltada para a liquidez do banco comercial, através da aplicação de expressiva parcela de seu capital de giro próprio em papéis BANESPA.

Em 2000 (jan a set), a empresa registrou lucro líquido de R\$ 60,4 milhões, correspondendo à rentabilidade de 11,0% sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 549,7 milhões.

INDICADORES	Patrimônio Líquido x Lucro Líquido			
	R\$ Milhões			
	Dez/97	Dez/98	Dez/99	Set/00
Patrimônio Líquido	551,1	558,0	588,0	549,7
Lucro Líquido	105,8	101,0	100,2	60,4
LL/PL	19,2%	18,1%	17,6%	11,0%

Fonte: BANESPA

A BANESCOR conta com 98 Salas de Negociação montadas para atendimento às operações do mercado acionário e para o mercado de futuros de agrícolas, além de utilizar a Rede de Dependências do BANESPA na prestação de serviços aos clientes. Um Sistema Eletrônico de Envio de Ordens permitindo às Salas de Negócios efetuarem operações de compra e venda de ações via Internet, através do Sistema HOME BROKER, foi disponibilizado aos clientes no primeiro semestre de 2000.

6.6.1.3. BANESPA S/A Corretora de Seguros – BANESEG

São suas competências intermediar a venda de seguros junto às Seguradoras independentes do mercado, conforme a Lei nº 4.594, de 29/12/64; responder por todas as operações de seguros no âmbito do SISTEMA BANESPA; atuar no mercado, por si e através de Agências, visando o incremento das vendas de seguros; dar suporte às agências para a rápida e segura tomada de decisão na comercialização do produto e na solução de sinistros. A empresa atua em todos os ramos de seguros e trabalha com todas as grandes seguradoras independentes em atividade no País, fato a lhe conferir

importantes vantagens competitivas. Conta com carteira de clientes de mais de 2.500 mil, dos quais cerca de 90,0% são pessoas físicas. Sua sede está localizada no município de São Caetano do Sul. Em 2000 (jan a set), a empresa obteve Lucro Líquido de R\$ 36,5 milhões, correspondendo à rentabilidade de 31,9% sobre o Patrimônio Líquido de R\$114,4 milhões.

INDICADORES	Patrimônio Líquido x Lucro Líquido			
	R\$ Milhões			
	Dez/97	Dez/98	Dez/99	Set/00
Patrimônio Líquido	55,2	73,2	115,1	114,4
Lucro Líquido	29,2	51,9	52,7	36,5
LL/PL	52,9%	70,9%	45,8%	31,9%

Fonte: BANESPA

6.6.1.4. BANESPA S/A Arrendamento Mercantil – BANESPA LEASING

A empresa, sucessora da BANESPA S/A Crédito, Financiamento e Investimento, responde pelas operações de arrendamento mercantil no âmbito do SISTEMA BANESPA, atuando no mercado financeiro com o objetivo de incrementar as operações de leasing, dando suporte às Agências.

A empresa contabilizou, até setembro de 2000, Lucro Líquido de R\$ 29,7 milhões obtendo rentabilidade de 9,2% sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 324,2 milhões.

INDICADORES	Patrimônio Líquido x Lucro Líquido			
	R\$ Milhões			
	Dez/97	Dez/98	Dez/99	Set/00
Patrimônio Líquido	209,1	242,9	283,8	324,2
Lucro Líquido	25,9	36,3	41,5	29,7
LL/PL	12,4%	14,9%	14,6%	9,2%

Fonte: BANESPA

6.6.1.5. BANESPA S/A Administradora de Cartões de Crédito e Serviços – BANESPA CARTÕES

Constituída em 1994, em sucessão ao BADESP – Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, a BANESPA S/A Administradora de Cartões de Crédito e Serviços, tem como objetivo administrar o Cartão de Crédito BANESPA/VISA e prestação de serviços afins.

A Administradora ratificou posição entre os 10 maiores emissores VISA no Brasil. Em 1999, o número de cartões administrados cresceu 17,7% sobre o ano anterior, elevando a base para 746,0 mil. No mesmo período, o volume monetário e as quantidades de transações expandiram-se 13,9% e 21,2%, respectivamente.

A empresa apresentou, no acumulado até setembro de 2000, Patrimônio Líquido de R\$ 157,8 milhões e Lucro Líquido de R\$ 15,2 milhões, com rentabilidade patrimonial de 9,6%.

INDICADORES	Patrimônio Líquido x Lucro Líquido			
	R\$ Milhões			
	Dez/97	Dez/98	Dez/99	Set/00
Patrimônio Líquido	133,9	137,9	142,0	157,8
Lucro Líquido	39,4	30,8	57,3	15,2
LL/PL	29,4%	22,3%	40,3%	9,6%

Fonte: BANESPA

6.6.2. Dependências no Exterior

A Área Internacional do Banco conta com uma rede composta por 10 agências, 01 sub-agência e 01 subsidiária, localizadas em:

Agências: Assunção (Paraguai); Buenos Aires (Argentina); Frankfurt (Alemanha); Grand Cayman (Ilhas Cayman); Londres (Inglaterra); Madri (Espanha); Miami (Estados Unidos); Nova York (Estados Unidos); Santiago (Chile) e Tokyo (Japão).

Sub-Agência: Cidade de Leste (Paraguai)

Subsidiária: Luxemburgo (Luxemburgo)

Os ativos externos – US\$ 1.068,6 milhões em set/00 – estiveram representados por Títulos da Dívida Externa Brasileira (US\$ 192,9 milhões), operações de financiamento ao comércio exterior e créditos a empresas, bancos brasileiros e estrangeiros.

6.6.2.1. Subsidiária – Banque BANESPA International S/A – BBI

A Banque BANESPA International S/A é uma subsidiária do Banco do Estado de São Paulo, o qual detém 99,9% de seu capital. Trata-se de uma S/A de direito luxemburguês, estabelecida em 28 de agosto de 1992, com um capital de US\$ 16 milhões. As razões que fundamentaram a constituição de uma subsidiária em Luxemburgo foram:

- Estabelecer um ponto na Comunidade Econômica, com classificação de banco europeu;
- Maior facilidade para eventuais incorporações e/ou abertura de novas agências na Europa;
- Acordo de bi-tributação entre Brasil e Luxemburgo, o que permite que 15% dos juros recebidos do Brasil já sejam considerados tributados;
- Possibilidade de abertura de conta em todas as moedas conversíveis;
- Reconhecida fiscalização bancária no que concerne à lavagem de dinheiro;
- Sigilo bancário absoluto.

As principais atividades do BBI, ao longo deste período, têm sido a concessão de linhas de pre-export e confirmação de cartas de crédito de bancos brasileiros, desconto de saques, compra e venda de Eurobonds no mercado secundário, Private Banking.

Em 2000 (até set), apresentou Lucro Líquido de R\$ 3,1 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 66,9 milhões, com rentabilidade patrimonial de 4,6%. Os principais ativos foram representados por operações financeiras e de crédito com empresas brasileiras e bancos estrangeiros, além de importante posição consolidada no segmento de Private Banking.

6.7. Aspectos Operacionais

6.7.1. Estrutura de Atendimento

SET/2000	
Agências	573
Postos de Atendimento Bancário	743
Postos Avançados de Atendimento	6
Agências Autorizadas a Funcionar	9
ATM	458
Auto – Caixas	253
Banco 24 hrs.	1.666
Dependências	1.322
Capital	195
Grande São Paulo	129
Interior	922
Outros Estados	76

Fonte: BANESPA

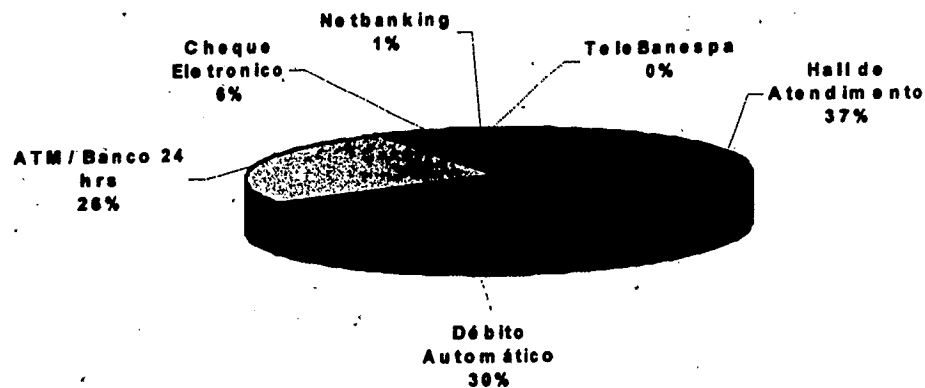
A quantidade de contas correntes em agosto de 2000 era de 3.105 mil, sendo 2.958 mil de pessoas físicas e 147 mil de pessoas jurídicas. O Banco desenvolveu ações voltadas para a renovação e fidelização da base de clientes, através da criação de novos produtos/serviços e da implementação de Programas dirigidos a segmentos específicos: Programas Universidades (aproximadamente 65 PAB's Universidades e cerca de 165 mil clientes), Prefeituras (mais de 275 PAB's instalados em Prefeituras e Órgãos Públicos Municipais,

atendendo cerca de 349 mil servidores públicos), Fórum (190 PAB's instalados em Fóruns e Tribunais, com mais de 39 mil clientes) e Dekassegui. A renovação da base de clientes, proporcionada pelos novos produtos direcionados ao público jovem, contou com a abertura de 145 mil contas.

Acompanhando as tendências do mercado financeiro referentes à cobrança de tarifas bancárias pela prestação de serviços, o Banco disponibilizou aos clientes um pacote de serviços por preço fixo mensal, a Conta Combinada BANESPA. Esta, após dois anos, atingiu 1.825 mil adesões.

A Instituição consolidou o conceito de Banco Eletrônico, no qual o conjunto de recursos de informática e de comunicação oferece, a qualquer hora, acesso aos produtos/serviços a partir de casa e/ou escritório, através de:

- Netbanking BANESPA, que permite a realização de transações bancárias, em tempo real, via Internet;
- Home Banking BANESPA, com conexão por meio de rede de comunicação própria;
- TeleBANESPA, ao qual foi incorporado moderno sistema de resposta audível com o dobro da capacidade de atendimento da configuração anterior;
- Sistema NetCommerce, para comércio eletrônico, o qual, com solução tecnológica pioneira, permite aos clientes do Banco, por meio do Netbanking BANESPA, acessar o sistema e realizar compras em lojas credenciadas, além de efetuar o pagamento de forma segura.



Fonte: BANESPA - dezembro 1999

Localização dos Pontos de Atendimento do BANESPA - (Set/2000)

Dependência	Capital	Grande São Paulo	Interior de SP	Outros Estados	Total
AGÊNCIAS/ PAA's	93	42	404	40	579
PABS	102	87	518	36	743
TOTAL	195	129	922	76	1.322

Fonte: BANESPA

6.7.1.1. Nível de Informatização

O BANESPA utiliza intensivamente os recursos de tecnologia da informação para o Atendimento ao Cliente, por meio da automação bancária disponível nas Agências, equipamentos de auto atendimento instalados em locais públicos e através do Banco Eletrônico, que possibilita a efetivação de transações bancárias por telefone e micro, com os recursos do Homebanking, Netbanking e Telebanespa. A consolidação das informações tratadas pelos canais de atendimento é realizada em um modelo de processamento centralizado, que também fornece respaldo tecnológico para os Processos de Gestão dos Negócios, com a automação da Administração Geral e as empresas do Conglomerado Banespa.

Os sistemas do BANESPA, disponíveis nos canais de atendimento e para a consolidação concretizada no CPD-central, totalizando 162 aplicativos, processam as informações on-line/real time. Os sistemas aplicativos operam de forma integrada, utilizando Banco de Dados Corporativos, e atendem a totalidade dos produtos/serviços do BANESPA. Estão disponíveis ainda, para todas as unidades organizacionais, os recursos de Intranet e correio eletrônico, que facilitam a comunicação interorganizacional.

Os recursos de auto atendimento disponíveis em locais públicos estão compreendidos em 614 pontos de atendimento eletrônico, equipados com 458 ATMs e 253 Auto-Caixas, disponíveis 24 horas por dia. O auto atendimento 24 Horas, junto com o auto atendimento instalado em agências e com os canais de atendimento proporcionados pelo Homebanking, Netbanking e Telebanespa, respondem hoje por 58% das transações bancárias originadas pelos clientes, que está próximo do total de 45 milhões/mês. A rede de Agências e Postos de Atendimento Bancário contam com os serviços de 6.873 Caixas e 2.388 Auto-Caixas.

Todos os canais de distribuição - Auto Atendimento 24 Horas, Agências e Banco Eletrônico - estão conectados aos computadores centrais instalados nas dependências do CPD em São Paulo, apoiados por extensa e complexa rede de comunicação, viabilizando a prestação de serviços e a efetivação de transações bancárias em tempo real. O CPD tem computadores de grande porte com capacidade de processar até 1.852 MIPS e Unidades de Discos Magnéticos que totalizam 3,3 TB. Esses recursos estão distribuídos em dois prédios, concretizando o conceito de *in site backup*, que permite ações de contingência em eventuais situações de anomalia. Os investimentos e os dispêndios com os recursos e sistemas de informática somam R\$ 469,5 milhões para 2000, tendo sido realizados R\$ 110,3 milhões até o terceiro trimestre do ano.

6.7.1.2. Adaptações ao Bug do Ano 2000

Os trabalhos de avaliação e correção dos problemas decorrentes da virada do ano 2000 foram planejados e executados desde 1995. Com a Regulamentação do assunto passaram a ser informados ao BACEN os estágios do projeto, assim como os Auditores Independentes (Trevisan) passaram a participar de momentos estratégicos e avaliar a condução de suas diversas etapas.

O projeto foi formalmente apresentado com 67% realizados nas Notas às Demonstrações Financeiras encerradas em 30/06/98. O encerramento do projeto, em termos de correção de programas deu-se em setembro de 1998.

Foram feitos dois testes integrados (envolvendo todos os sistemas que em condições normais se relacionavam), ambos realizados em outubro de 1998 e acompanhados pelos Auditores Independentes, tendo sido aceitos por eles.

Tendo concluído a adequação dos sistemas informatizados e equipamentos eletrônicos para superar o Bug do Milênio desde outubro de 1998, os trabalhos em 1999 concentraram-se na implementação de Planos de Continuidade em todas as Unidades do Banco, no treinamento dos funcionários e nos programas de comunicação para fins de esclarecimento e orientação, de forma a assegurar o atendimento normal ao cliente do BANESPA e ao público em geral, na chegada do ano 2000, ação que resultou em pleno sucesso.

6.7.1.3. Segmentação da Clientela

O BANESPA possuía, em agosto de 2000, 3.105.026 contas correntes, dos quais 95% são pessoas físicas e 5% pessoas jurídicas, estas englobando os setores privado e governamental. Dos clientes Pessoas Físicas, 75% têm renda até R\$ 1.350,00 e grande parte recebe seus vencimentos pelo Banco. A maioria desses clientes são os chamados "Clientes Vinculados", ou seja, que recebem seus vencimentos pelo Banco (59% do total).

TIPOS DE CLIENTES	Quantidade de Contas Correntes	%
Pessoas Físicas	2.957.987	95,3%
Pessoas Jurídicas do Setor Privado	127.666	4,1%
Pessoas Jurídicas do Setor Público	19.373	0,6%
TOTAL	3.105.026	100,0%

Fonte: BANESPA - agosto 2000

TIPOS DE CLIENTES	Quantidade de Clientes	%
PESSOAS FÍSICAS		
Setor Público Municipal	350.871	12,3%
Setor Público Estadual	866.442	30,4%
Funcionários Banespa	37.328	1,3%
Setor Público Federal	13.121	0,5%
Setor Privado	1.584.519	55,6%
TOTAL	2.852.281	100,0%

Fonte: BANESPA

Nos termos da Cláusula 12a. do TERCEIRO TERMO ADITIVO, o ESTADO se comprometeu a manter, durante o prazo de 7 (sete) anos a contar de 1º de janeiro de 2000, a atual sistemática de pagamento em relação aos servidores da Administração Direta, autárquica e fundacional do Estado de São Paulo, que já recebem sua remuneração através de depósito em contas correntes individuais abertas no BANESPA.

6.7.2. Política de Recursos Humanos

A política de Recursos Humanos no BANESPA é, em consonância com as demais políticas internas da empresa, guiada pelo binômio da melhoria da qualidade do atendimento prestado aos clientes e aperfeiçoamento dos processos de gestão de negócios. Para atingir este objetivo, o BANESPA prosseguiu com investimentos neste campo, visando à maior capacitação profissional do seu Quadro de Pessoal, envolvendo 83 mil treinamentos ou média de 4,1 participação por funcionário. O valor investido atingiu R\$ 5,6 milhões. No exercício 2000, até setembro, ocorreram 68.196 participações, com média de 16,62 horas e de 3,4 participações por funcionário.

Durante o exercício de 1999 ocorreram 795 desligamentos por aposentadoria, já incluídas as incentivadas. Até setembro de 2000 foram desligados 344 funcionários por aposentadorias.

6.7.2.1. Evolução do Quadro

Evolução do Quadro de funcionários

Número de Funcionários	Dez/94	Dez/97	Dez/98	Dez/99	Set/00	Var % set/00 - dez/94
Banco	33.877	22.561	21.126	20.098	19.642	-42,02%
Banespa Serviços (no Banco)	5.399	2.431	2.212	2.180	2.109	-60,94%
Total Geral	39.276	24.992	23.338	22.278	21.751	-44,62%

Fonte: BANESPA

6.7.2.2. Composição do Quadro de Funcionários

Funcionários - Composição por tempo de Banco set/00

Anos de Banco	Funcionários			Remuneração		
	Total	Adm Geral	Agências	Total	Adm Geral	Agências
de 6 a 10 anos	533	73	460	1.094.654,13	204.016,09	890.638,04
De 11 a 15 anos	9.940	2.112	7.828	21.597.458,07	6.459.494,85	15.137.963,22
De 16 a 20 anos	953	168	785	2.430.651,14	512.172,59	1.918.478,55
de 21 a 25 anos	7.133	1.243	5.890	22.086.713,13	4.815.918,08	17.270.795,05
Mais de 25 anos	1.083	209	874	4.754.318,98	1.313.603,18	3.440.713,80
Total Geral	19.642	3.805	15.837	51.963.793,45	13.305.204,79	38.658.588,66

Fonte: BANESPA

Escolaridade - Funcionários BANESPA (set/2000)

Grau de Instrução	Total de Funcionários		Local		Total da Remuneração (R\$)
	Nº	%	Adm. Geral	Agência	
Ensino Fundamental	939	4,78	325	614	2.102.798
Ensino Médio	11.621	59,18	1.598	10.023	27.825.714
Ensino Superior	6.804	34,64	1.721	5.083	19.500.223
Pós-Graduação e MBA	258	1,31	148	110	2.283.707
Mestrado	16	0,10	12	7	240.251
Doutorado	1	0,01	1	0	11.103
Total Geral	19.642	100,00	3.805	15.837	51.963.793

Fonte: Banespa

6.7.3. Indicadores de Produtividade

Período	Demonstrativo de Receitas e Despesas				R\$ Milhões	
	Despesa de Pessoal	Outras Desp. Admin.	Total Desp. Admin.	Receita de Serviços	Rec.Serv./ Desp.Pessoal (%)	Rec.Serv./ Admin. (%)
Set/00	1.040,4	455,5	1.495,9	363,7	35,0	24,3
1999	2.448,5	1.302,4	3.750,9	520,5	21,3	13,9
1998	1.352,3	530,9	1.883,2	472,7	34,9	25,1
1997	1.781,1	506,9	2.288,0	416,9	23,4	18,22
1996	2.278,2	453,9	2.732,1	381,2	16,73	13,95

Fonte: BANESPA

Custos por Funcionário

INDICADOR	Pais	Terceirizada	Exterior	Total
Nº Funcionários	20.098	6.841	274	27.213
Custo de Pessoal (R\$ mil)	91.704	8.842	1.413	101.959
Custo Médio (R\$)	4.563	1.292	5.157	3.747

Fonte: BANESPA - dezembro 1999

Obs.: O custo do pessoal e o custo médio incluem: remuneração total (salário base mais adicionais incorporados), encargos e benefícios.

Lucro Líquido por Funcionário

INDICADOR	Dez/96	Dez/97	Dez/98	Dez/99	Set/00
Nº Funcionários	26.856	22.561	21.126	20.098	19.642
Lucro Líquido (R\$ mil)	1.273.584	2.037.258	158.432	21.393	676.007
Lucro por Func. (R\$)	47.423	90.300	7.499	1.064	34.416

Fonte: BANESPA

Funcionários por Ponto de Atendimento

INDICADOR	Dez/97	Dez/98	Dez/99	Set/00
Nº Funcionários	22.561	21.126	20.098	19.642
Total de Pontos de Atendimento	1.412	1.362	1.330	1.322
Funcionários por Ponto	15,98	15,51	15,11	14,86

Fonte: BANESPA

6.7.4 Informações Adicionais

O BANESPA, consoante estabelecido em seu Regulamento de Pessoal, é responsável pelo pagamento de complementação de aposentadorias e pensões aos empregados admitidos até 22.05.1975 que não aderiram aos Planos de Previdência, administrados pelo BANESPREV, conforme descrito adiante no subitem 6.9.1.

6.8. Mercado

6.8.1 Captação de Recursos

Os recursos totais disponíveis ao BANESPA para financiamento de seu ativo estão demonstrados no quadro abaixo:

Captação de Recursos – Composição R\$ Milhões

ITEM	Dez/98	%	Dez/99	%	Set/00	%
Depósitos à Vista	2.147	15,9	2.388	16,3	2.287	15,1
Depósitos a Prazo	6.098	45,1	5.960	40,7	6.202	40,9
Depósitos de Poupança	2.785	20,6	2.702	18,4	2.539	16,7
Depósitos Interfinanceiros	486	3,6	204	1,4	178	1,2
Captações no Mercado Aberto	1.198	8,9	2.193	15,0	2.401	15,8
Repasse e Empréstimos Governamentais	415	3,1	497	3,4	649	4,3
Empréstimos Externos	385	2,8	703	4,8	922	6,0
Total de Recursos Captados	13.514	100,0	14.647	100,0	15.178	100,0

Fonte: BANESPA

6.8.1.1. Composição dos Depósitos e Evolução

O BANESPA atingiu, em setembro de 2000, a marca de R\$ 11.206 milhões em captação de depósitos. Tal valor representou queda de 2,7% em relação aos valores de dezembro de 1998, advinda sobretudo do fim de posições em depósitos interfinanceiros e a adequação das taxas de captação de depósitos a prazo, visando ajustá-las à nova situação de liquidez da instituição e à política da empresa em relação aos fundos de investimentos.

Composição da Evolução dos Depósitos (R\$ Milhões)

ITEM	Dez/97	%	Dez/98	%	Dez/99	%	Set/00	%
Depósitos à Vista	2.722	18,0	2.147	18,6	2.388	21,2	2.287	20,4
Depósitos a Prazo	8.346	55,1	6.098	52,9	5.960	53,0	6.202	55,3
Depósitos de Poupança	2.825	18,6	2.785	24,2	2.702	24,0	2.539	22,7
Depósitos Interfinanceiros	1.256	8,3	486	4,3	204	1,8	178	1,6
Depósitos Totais	15.149	100,0	11.516	100,0	11.254	100,0	11.206	100,0

Fonte: BANESPA

6.8.1.2. Composição dos Fundos e Evolução

Os fundos de investimentos, administrados pela controlada BANESPA S/A CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS, têm se mostrado de forma crescente uma alternativa à queda de atratividade que se verifica no mercado de CDB/RDB. Dada a composição de suas carteiras, a rentabilidade desses fundos se aproxima, para os clientes, da obtida pelas taxas máximas de CDB, com valores aplicados bem inferiores. Tal fato é comprovado pelo expressivo crescimento dos saldos administrados em fundos:

Composição e Evolução dos Fundos R\$ Milhões

ITEM	Dez/97	%	Dez/98	%	Dez/99	%	Set/00
Fundo Mútuo de Ações	44	(50,0)	22	150,0	55	74,55	96
Fundo Mútuo de Renda Fixa	2.455	77,4	4.355	46,7	6.388	10,97	7.089
Clubes de Investim. e Outros	390	(54,1)	179	31,3	235	67,23	393
Total	2.889	57,7	4.556	46,6	6.678	13,48	7.578

Fonte: BANESPA

Participação do FAFEM no total de Fundos de Renda Fixa

	Dez/97	Dez/98	Dez/99	Set/00
Fundos de Renda Fixa (inclusive FAFEM)	2.455	4.355	6.388	7.089
FAFEM	1.115	309	449	340
Participação do FAFEM no total de fundos	45,42%	7,10%	7,03%	4,80%

Fonte: BANESPA (Valores em R\$ milhões)

Na composição dos Fundos Mútuos de Renda Fixa está considerado o Fundo BANESPA de Investimento Financeiro - Dívida Pública Estadual e Municipal/FAFEM. Com relação aos Fundos Mútuos de Ações, houve uma redução significativa de seu saldo em função da crise da Rússia, no final de 1998; que fez com que os preços dos ativos em bolsas de valores reduzissem a quase a metade. Em contrapartida, no ano de 1999 esses Fundos tiveram significativa evolução acompanhando o desempenho das Bolsas no país. O crescimento da Carteira refletiu pronta resposta às oportunidades geradas pela extinção do depósito compulsório sobre Fundos de 30 dias no segundo semestre desse ano.

6.8.1.3. Outros Recursos

Outros Recursos – Evolução R\$ Milhões

ITEM	Dez/98	%	Dez/99	%	Set/00
Repasse (Inst. Oficiais)	415	19,8	497	30,6	649
Cobrança / Tributos	52	(50,0)	26	450,0	143
Recursos Externos	385	82,6	703	31,2	922
Total	852	43,9	1.226	39,0	1.714

Fonte: BANESPA

6.8.2. Aplicação de Recursos

6.8.2.1. Títulos e Valores Mobiliários

ITEM	Dez/97		Dez/98		Dez/99		Set/00
	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões
Carteira Própria	16.197	(41,3)	10.807	10,6	10.513	15,0	12.086
Vinculado a Compromisso de Recompra	28.460	(96,1)	1.102	99,9	2.203	9,9	2.421
Vinculados ao BACEN	366	103,3	744	(100,0)	-	-	73
Aplicações no Mercado Aberto	1.773	43,3	2.541	15,9	2.946	(82,4)	519
Total	46.797	(67,5)	15.194	3,1	15.662	(3,1)	15.102

Fonte: BANESPA

A cessão dos créditos contra o Setor Público Estadual trouxe ao BANESPA um expressivo volume de recursos, na forma de Títulos Públicos Federais, que permitiram, em um primeiro momento, o cumprimento das obrigações de curto prazo e a recomposição dos depósitos compulsórios do banco junto ao BACEN. O saldo, conforme cronograma, é resgatado e administrado de forma a possibilitar recursos às Carteiras de Empréstimos e Operações de Tesouraria.

Por outro lado, com a resolução também da Dívida Mobiliária Estadual, o Ativo do Banco foi reduzido por conta de um cronograma de resgate destes últimos títulos

Do total de Títulos LFT série A, R\$ 8.000,1 milhões foram comprados de forma definitiva pelo Banco Central, em 29 de dezembro de 1997, como início do processo de resgate da liquidez do BANESPA. Da mesma forma, no dia 16 de janeiro de 1998, as demais LFT série A, com valor à época de R\$ 35.655,3 milhões, foram trocadas pelo BACEN, por Letras do Banco Central (LBC), com vencimentos semanais, iniciando em 5 de fevereiro de 1998 e terminando em 4 de junho de 1998.

O crescimento dessa Carteira em 1999 deveu-se principalmente aos níveis praticados de taxas de juros no mercado de Títulos e às valorizações das ações de Companhias Abertas. Outro fato merecedor de destaque sobre o assunto foi a eliminação do recolhimento compulsório sobre os depósitos a prazo, com a consequente desvinculação dos títulos no Banco Central em outubro de 1999.

Composição dos Títulos e Valores Mobiliários R\$ Milhões

ITEM	Dez/99	%	Set/00	%
Títulos Federais	5.844	55,6	8.477	70,1
Provisão para Desvalorização	(69)	(0,7)	(65)	(0,5)
Títulos Municipais	878	8,4	163	1,3
Provisão para Desvalorização	(158)	(1,5)	(163)	(1,3)
Letras Hipotecárias	216	2,1	216	1,8
Ações de Companhias Abertas (a)	1.204	11,4	929	7,7
Provisão para Desvalorização	(450)	(4,3)	(241)	(2,0)
Títulos da Dívida Externa	340	3,2	356	2,9
Provisão para Desvalorização	(74)	(0,7)	(65)	(0,5)
Ativos Securitizados	2.628	25,0	-	-
CFT – Certificado Financeiro do Tesouro (b)	-	-	2.168	17,9
Outros	216	2,1	415	3,4
Provisão para Desvalorização	(62)	(0,6)	(104)	(0,8)
Total	10.513	100,0	12.086	100,0

Fonte: BANESPA

Os recursos administrados pelo BANESPA incluíam, em 31 de dezembro de 1999, títulos da dívida mobiliária de emissão da Prefeitura Municipal de São Paulo registrados como Aplicações Interfinanceiras de Liquidez – Aplicações no Mercado Aberto (R\$ 2.434 milhões) e como Títulos e Valores Mobiliários – Carteira Própria (R\$ 720 milhões, vencidos). Em maio de 2000, em decorrência da assinatura do Contrato de Confissão, Consolidação, Promessa de Assunção e Refinanciamento de Dívidas, entre a União e o Município de São Paulo, esses títulos foram trocados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional LFT-B com prazo máximo de 8 anos (96 parcelas) no valor de R\$ 3.351.948 mil, que integram a carteira de títulos e valores mobiliários do Banco.

Os ativos securitizados em dez/99 referem-se a Títulos Federais (ATSP) registrados na CETIP, inegociáveis, atualizados pelo IGP - DI, acrescidos de juros de 12% ao ano e amortizáveis em 267 parcelas mensais. Em ago/2000 esses ativos foram trocados por Certificados Financeiros do Tesouro, negociáveis, com demais características iguais. Foram transferidos ao BANESPREV os Certificados Financeiros do Tesouro, inegociáveis, no valor de R\$ 341.577 mil, correspondentes às obrigações dos funcionários admitidos até 22/05/75, que fizeram a opção pelo Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensões.

6.8.2.1.1. Ações de Companhias Abertas

O BANESPA detém uma carteira de títulos de empresas estatais e privatizadas, sobretudo das companhias citadas da CESP - Companhia Energética de São Paulo, da qual o banco recebeu, como dação em pagamento por dívidas, títulos representativos de seu capital, montando 6.123 milhões de ações ON e 12.154 milhões de ações PN. Tais títulos estavam contabilizados, em setembro de 2000, pelo valor de mercado de R\$ 555,4 milhões e representavam 80,8% do total da carteira de títulos de renda variável do Banco.

Títulos de Renda Variável – Valor Contábil (R\$ Mil)

ITEM	Dez/99	%	Set/2000	%
CESP e empresas decorrentes de sua reestruturação (ON e PN)	1.117.839	148,3	829.111	120,6
Provisão para Desvalorização	(490.413)	(65,1)	(273.738)	(39,8)
COPEL (ON)	17.405	2,3	17.405	2,5
Provisão para Desvalorização	5.995	0,8	10.723	1,5
CPFL (PN)	254	0,1	254	0,1
Provisão para Desvalorização	(21)	0,0	(68)	0,0
CSN (ON)	35.594	4,7	35.594	5,1
Provisão para Desvalorização	46.621	6,2	35.712	5,1
Cia. Paulista Ferroligas (PN)	10.088	1,3	10.088	1,5
Provisão para Desvalorização	(8.655)	(1,1)	(9.287)	(1,3)
Petroquímica União (PN e ON)	3.820	0,5	3.820	0,6
Provisão para Desvalorização	5.458	0,7	7.985	1,2
Usiminas (ON)	19.208	2,5	19.208	2,8
Provisão para Desvalorização	(9.331)	(1,2)	(9.480)	(1,4)
Teles/Ceterpa	-	-	4.114	0,6
Provisão para Desvalorização	-	-	2.324	0,3
Telefônica-BDR	-	-	1.641	0,2
Provisão para Desvalorização	-	-	1.070	0,2
Aduos Trevo	-	-	7.412	1,1
Provisão para Desvalorização	-	-	(6.343)	(0,9)
Total	753.862	100,0	687.565	100,0

Fonte: BANESPA

Em 26.03.1999, foi aprovada a cisão da CESP - Cia. Energética de São Paulo em 4 companhias: Cia. De Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Cia. De Geração de Energia Elétrica Tietê, Cia. De Geração de Energia Elétrica Paranapanema e CESP - Cia. Energética de São Paulo. Para cada ação de sua propriedade, o Banespa recebeu uma ação de cada uma das novas companhias criadas.

O BANESPA, em janeiro de 2000, contratou a permuta da totalidade das ações da Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, de sua propriedade, por ações de titularidade da ELETROBRÁS na Companhia de Geração de Energia Elétrica Paranapanema e na remanescente Companhia Energética de São Paulo. Em seguida, aceitando Oferta Pública de Compra formulada pela Duke Energia do Sudeste S.A., o Banco vendeu a totalidade das ações da Cia. Paranapanema que passou a deter, pelo valor de R\$ 272,4 milhões. Assim, remanescem na carteira do Banco 6.123.202.980 ações ordinárias e 13.016.787.244 ações preferenciais da Companhia Energética de São Paulo e 6.123.202.980 ações ordinárias e 12.154.391.760 ações preferenciais da Companhia de Geração de Energia Elétrica Tietê.

6.8.2.1.2. Títulos da Dívida Externa

O BANESPA possui, entre seus ativos, cerca de US\$ 192,9 milhões em títulos da dívida externa brasileira, também denominados Brady bonds. A origem desses títulos são empréstimos contratados no exterior nas décadas de 1.960/1970 e repassados ao Brasil com a finalidade de financiamento a projetos públicos e privados. Os títulos que o BANESPA possuía em setembro de 2000 estão listados abaixo:

US\$ Milhões				
ITEM	VALOR DE FACE	ÁGIO/ DESÁGIO	VALOR DE MERCADO	TAXA (1)
Debt Conversion	140,0	76,750	107,5	L + 7/8
Capitalization	0	0	0	-
IDU	0	0	0	-
Elegible Interest	46,5	94,000	43,7	L + 13/16
Par Bonds	0	0	0	-
New Money	0	0	0	-
Sub Total	186,5	-	151,2	-
Juros	6,4	100,00	6,4	-
Total	192,9	-	157,6	-
Total R\$ milhões	355,7	-	290,5	-

(1) Libor 6 meses fixada a cada início de período aquisitivo
Fonte: BANESPA

6.8.2.2. Operações de Crédito

Até o advento da negociação da dívida estadual, que retirou do Balanço do Banco todos os créditos junto ao Governo do Estado de São Paulo, o BANESPA figurava como um dos maiores aplicadores de recursos em operações de crédito, notadamente por financiar e garantir empreendimentos do governo estadual e de Estatais paulistas.

Com a crise da dívida estadual, em setembro de 1994, o BANESPA teve suas operações de crédito geral contingenciadas pelo BACEN até a resolução da mesma.

Na nova realidade da empresa seus créditos estão sendo direcionados diretamente ao setor privado, mantendo, porém, com relação às pessoas jurídicas, a ênfase de emprestar a pequenas e médias empresas, financiando seu capital de giro e seus projetos de expansão.

A extensa rede de agências no País e no exterior, localizadas nos principais centros financeiros do mundo, concede ao banco uma real importância como repassador de recursos externos e internos e financiador do comércio exterior.

Operações de Crédito - Composição		R\$ Milhões						
ITEM	Dez/97	%	Dez/98	%	Dez/99	%	Set/00	%
Crédito Geral	1.373	38,0	1.620	41,7	2.107	51,9	2.876	59,7
Pessoa Física	618	17,1	845	21,7	1.158	28,5	1.457	30,2
Pessoa Jurídica	755	20,9	775	20,0	949	23,4	1.419	29,4
Crédito Rural	530	14,7	599	15,4	638	15,7	762	15,8
Crédito Imobiliário	1.183	32,6	1.109	28,5	697	17,2	640	13,3
Desenvolvimento	147	4,1	174	4,5	219	5,4	280	5,8
Rolagem Estadual	0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
Outras Op. Setor Público	215	6,0	153	3,9	158	3,9	147	3,0
Empresas Moeda Estrangeira	166	4,6	230	6,0	237	5,9	115	2,4
Total	3.614	100,0	3.885	100,0	4.054	100,0	4.820	100,0

Fonte: BANESPA

6.8.2.2.1. Crédito Geral

Com o término do contingenciamento imposto pelo BACEN, a Carteira de Crédito Geral passa a merecer uma especial atenção por parte da administração do banco por ser, individualmente, a sua mais lucrativa fonte de receita.

A ponderação entre rentabilidade e risco da carteira é constantemente revisada e estudada sempre em um escopo maior da instituição, principalmente quanto a sua situação de liquidez.

As operações de Crédito Geral cresceram 37% no ano de 2000, sendo composta por 51% de pessoas físicas e 49% de pessoas jurídicas.

Carteira de Crédito Geral - Composição		R\$ Mil				
ITEM	Dez/99	%	Dez/99	%	Set/00	%
Pessoa Física	845.164	52,2	1.158.606	55,0	1.456.885	50,7
Cheque Especial BANESPA	315.245	19,5	338.642	16,0	416.934	14,5
Cheque Classe Especial BANESPA	22.922	1,4	24.661	1,2	33.146	1,2
Financiamento de Bens e Serviços	2.116	0,1	1.075	0,1	4.417	0,2
Crédito Pessoal	496.829	30,7	786.544	37,3	822.547	28,6
Outros	8.052	0,5	7.684	0,4	179.841	6,3
Pessoa Jurídica	775.000	47,8	949.000	45,0	1.419.156	49,3
Saque Especial BANESPA	34.298	2,1	36.797	1,8	52.250	1,8
Conta Corrente Garantida	75.550	4,7	179.358	8,5	273.430	9,5
Títulos Descontados	60.346	3,7	96.992	4,6	199.010	6,9
Capital de Giro	258.143	15,9	285.120	13,5	272.338	9,5
Outros	346.663	21,4	350.733	16,6	622.128	21,3
Total	1.620.164	100,0	2.107.606	100,0	2.876.041	100,0

Fonte: BANESPA

6.8.2.2.2. Crédito Rural

O BANESPA mantém a atuação na área de Crédito Rural, consolidando a participação no segmento agropecuário, com ênfase no financiamento ao pequeno e médio produtor, buscando a pulverização da Carteira e baixa taxa de inadimplência. O Banco possui cerca de 26 mil mutuários, que respondem por aproximadamente 40% da totalidade dos contratos de crédito rural efetivados no Estado de São Paulo. A concentração de empréstimos está na faixa de até R\$ 40 mil, sendo o valor médio dos financiamentos concedidos de R\$ 20 mil. Em 2000 (janeiro a setembro) foram contratadas cerca de 11,3 mil novas operações, mediante liberação de recursos da ordem de R\$ 313,2 milhões para custeio, investimento e comercialização.

No que concerne às linhas de repasse do BNDES, houve expressivo crescimento que ensejou a conquista da 6ª posição na classificação dos Agentes Repassadores (13ª posição em dezembro de 1998). O número de operações contratadas durante os primeiros 9 meses deste ano, alcançou 5.529, no montante de R\$ 287 milhões, representando um crescimento, em relação ao ano anterior, de 162% em quantidade e de 158% em relação ao valor contratado. O destaque permanece na modalidade FINAME AGRÍCOLA, que representou 83% em quantidade e 46% em valor.

6.8.2.2.3. Crédito Imobiliário

Em agosto de 2000, os contratos de crédito imobiliário totalizaram R\$ 864 milhões, correspondentes a 12.020 com pessoas físicas (R\$ 603 milhões) e 196 com pessoas jurídicas (R\$ 261 milhões). Destaque-se que a inexistência de créditos com cobertura do Fundo de Compensação das Variações Salariais - FCVS tem contribuído para a boa performance dessa carteira.

O BANESPA, como participante no SBPE - Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, é obrigado a direcionar significativo percentual de recursos captados em depósitos de poupança para aplicação em financiamentos imobiliários. Nesse momento tais exigibilidades estão em 65% dos valores depositados.

6.8.2.2.4. Desenvolvimento

Na área de desenvolvimento o BANESPA está estruturado para desempenhar funções técnicas e administrativas necessárias à análise de propostas, fiscalização, acompanhamento e assistência técnica de projetos e administração de fundos estaduais.

Neste sentido o BANESPA atua no financiamento a projetos de implantação, ampliação, realocação, modernização, desenvolvimento tecnológico e saneamento ambiental, para pessoas jurídicas, com repasses dos programas BNDES Automático, FINEM, FINAME, FINEP, FUNCET, PROCOP. Atua em financiamentos a projetos públicos, das prefeituras, autarquias e concessionárias de serviços públicos, via programa ARO, FEHIDRO, PCOM, FUMEFI e Contratos de Intervenção. Presta garantias através de cartas de fianças e caução de títulos públicos.

6.9 Entidades Autônomas Indiretamente Vinculadas ao BANESPA

6.9.1. BANESPREV

Para os funcionários admitidos após 23 de maio de 1975 e seus dependentes, o BANESPA e suas controladas patrocinam o BANESPREV, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico (Planos I e II), estruturado na forma de Benefício Definido, que adota o regime financeiro de capitalização para cálculo das reservas matemáticas, que representam o resultado dos cálculos atuariais de benefícios a serem pagos aos participantes, deduzidos das contribuições futuras.

Neste ano, houve a criação de um Plano de Contribuição Definida (Plano III), para o qual foram transferidos os recursos garantidores dos Planos I e II, existentes em nome dos funcionários que optaram por aderir ao novo plano. A característica relevante desse plano é que, a partir da adesão, deixa de haver a necessidade de constituição de reserva por ocasião de cada aposentadoria, bem como desvinculam-se os benefícios dos salários pagos pelo Banco. O valor dos benefícios estará vinculado exclusivamente ao montante de reservas existentes no novo plano em nome do participante.

Existe também o Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões, destinado aos funcionários admitidos até 22 de maio de 1975 - Plano Pré-75, aprovado por intermédio do Ofício nº 251/SP/COJ, de 31 de janeiro de 2000, do qual o BANESPA é patrocinador.

6.9.2. CABESP

O Banco, por meio da CABESP, presta completa assistência médico-hospitalar, odontológica, psicológica e paramédica aos funcionários, aposentados e familiares, envolvendo cerca de 120 mil beneficiários. Essa assistência é disponibilizada por abrangente, seleta e qualificada rede de 15 mil credenciados, oferecendo, ainda, opção de reembolso das despesas, inclusive no exterior.

Até 30.09.2000, os 1.135,9 mil atendimentos médicos/hospitalares e os 44,9 mil odontológicos representaram investimentos em saúde da ordem de R\$ 25,4 milhões. A intensificação dos trabalhos com "Home Care" proporcionou amplas vantagens aos pacientes, familiares e à própria CABESP.

O patrimônio da CABESP, conforme determina o Artigo 19, item 1 "B" dos Estatutos da CABESP, é constituído de contribuições de custeio, a cargo do SISTEMA BANESPA e dos associados, de dependentes contribuintes, além da co-participação dos associados, nos custos das consultas e exames. Também constituem patrimônio da CABESP as "receitas advindas das atividades previdenciárias e culturais", os bens e valores advindos a qualquer título, suas eventuais rendas e, por fim, as receitas decorrentes das participações acionárias ou outras atividades que executar.

6.10 Fatos Relevantes

Em atendimento ao disposto no art. 3º, inciso II, alínea b, da Instrução CVM nº 286/98, fica esclarecido que não há informações de fatos relevantes sobre o BANESPA que não sejam de conhecimento público.

b) 7.1 Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, e Endividamento Interno e Externo em R\$ mil

BANCO	31/12/99	31/12/98	31/12/97	31/12/96	31/12/95
Passivo Total	27.937.994	23.187.067	67.838.374	63.027.477	49.672.628
Passivo Circulante (Curto Prazo)	19.206.601	15.742.026	60.862.273	67.389.474	45.176.267
Depósitos	11.012.088	11.470.704	15.118.812	22.321.793	18.219.902
Depósitos a Vista	2.387.468	2.146.974	2.721.628	2.390.957	2.146.956
Depósitos de Poupança	2.702.269	2.784.795	2.824.794	1.971.508	1.829.511
Depósitos Interfinanceiros	61.410	485.591	1.255.962	10.181.548	7.737.916
Depósitos a Prazo	5.860.941	6.053.344	6.316.428	7.777.780	6.503.519
Captações no Mercado Aberto	2.192.887	1.197.587	28.973.430	15.624.208	12.128.423
Recursos de Aceitas e Emissões de Títulos	0	0	0	0	0
Relações Interfinanceiras	2.288	147.981	1.766	3.020	1.773
Relações Interdependência	175.527	251.303	219.788	202.883	217.131
Obrigações por Empréstimos	694.793	372.167	1.766.653	16.419.987	12.889.076
Empréstimos no País - Instituições Oficiais	0	0	1.130	1.187.993	500.377
Empréstimos no Exterior	694.793	372.167	1.764.523	1.483.160	1.330.690
Obrigações por Aquisição de Títulos Federais	0	0	0	13.748.834	11.057.808
Obrigações por Repasses no País	157.254	120.814	136.938	156.904	160.417
Obrigações por Repasses no Exterior	0	0	0	0	0

Outras Obrigações	4.971.964	2.181.470	4.435.886	2.660.681	1.559.546
Cobrança Arrecadação de tributos e Assemelhados	26.086	51.904	463.700	218.716	234.041
Carteira de Câmbio	51.482	18.473	236.740	272.231	171.809
Sociais e Estatutárias	23.862	81.685	995.676	372.557	209
Fiscais e Previdenciárias	3.751.700	998.156	1.413.305	632.895	236.841
Negociação e Intermediação de Valores	7.728	2.905	5.402	236	22.755
Diversas	532.953	490.611	811.474	726.342	543.146
Obrigações Trabalhistas	578.153	537.734	509.589	437.704	348.745
Passivo Exigível a Longo Prazo	4.554.318	3.300.850	3.355.975	3.195.433	2.931.901
Depósitos	241.946	44.309	29.150	64.314	292.560
Depósitos Interfinanceiros	142.669	0	0	0	0
Depósitos a Prazo	99.277	44.309	29.150	64.314	292.560
Captações no Mercado Aberto	0	0	0	0	0
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	0	0	0	0	0
Relações Interfinanceiras	0	0	0	0	0
Relações Interdependência	0	0	0	0	0
Obrigações por Empréstimos	8.454	12.523	5.243	7.568	15.177
Empréstimos no Exterior	8.454	12.523	5.243	7.568	15.177
Obrigações por Repasses no País	339.366	293.998	285.958	324.073	371.419
Obrigações por Repasses no Exterior	0	0	0	0	0
Outras Obrigações	3.964.552	2.960.020	3.035.624	2.799.478	2.252.745
Fiscais e Previdenciárias	54.841	64.352	87.799	75.337	83.095
Obrigações Trabalhistas	3.906.478	2.885.668	2.947.825	2.723.678	2.169.650
Diversas	3.233	0	0	465	0

Resultados de Exercícios Futuros	942	931	1.123	2.187	2.421
----------------------------------	-----	-----	-------	-------	-------

Patrimônio Líquido	4.175.933	4.143.200	3.929.003	2.440.383	1.461.436
Capital Social Realizado	2.409.319	2.409.319	905.256	905.256	905.256
Reserva de Capital	128.112	105.765	280.615	280.623	268.252
Reserva Especial Lei nº 8.200	0	0	140.989	140.989	140.989
Outras	128.112	105.765	139.626	139.634	127.263
Reservas de Reavaliação	0	0	0	0	0
Reservas de Lucro	48.052	48.630	229.251	244.686	198.552
Legal	10.059	7.922	181.051	181.051	132.078
Estatutária	0	0	4.595	4.595	4.595
Para Contingências	0	0	0	0	0
De Lucros a Realizar	37.993	40.708	43.605	59.040	61.879
Retenção de Lucros	0	0	0	0	0
Especial para dividendos não distribuídos	0	0	0	0	0
Outras Reservas de Lucro	0	0	0	0	0
Lucros/Prejuízos Acumulados	1.590.450	1.579.486	2.513.881	1.009.818	89.376

Fonte: Balanços Banesp

CONSOLIDADO	31/12/1999	31/12/1998	31/12/1997	31/12/1996	31/12/1995
-------------	------------	------------	------------	------------	------------

Passivo Total	28.557.753	23.862.254	58.399.318	62.792.213	49.182.525
---------------	------------	------------	------------	------------	------------

Passivo Circulante (Curto Prazo)	19.789.477	16.081.465	50.973.818	57.045.902	44.684.787
Depósitos	11.091.437	11.321.797	14.364.468	21.494.725	17.606.420
Depósitos a Vista	2.410.012	2.149.853	2.719.005	2.390.304	2.146.823
Depósitos de Poupança	2.702.269	2.784.795	2.824.794	1.971.508	1.829.511
Depósitos Interfinanceiros	61.410	350.936	617.567	9.491.703	7.237.480
Depósitos a Prazo	5.917.746	6.036.213	8.203.102	7.641.210	6.392.606
Captações no Mercado Aberto	2.273.497	1.284.624	29.880.626	16.887.342	12.133.125
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	0	0	0	0	0
Relações Interfinanceiras	2.288	147.981	1.766	3.020	1.773
Relações Interdependência	173.176	153.822	117.377	126.099	78.742
Obrigações por Empréstimos	693.105	370.293	1.765.490	16.416.762	12.887.678
Empréstimos no País - Instituições Oficiais	0	0	1.130	1.187.993	500.377
Empréstimos no Exterior	693.105	370.293	1.764.360	1.479.935	1.329.493
Obrigações por Aquisição de Títulos Federais	157.284	120.814	138.938	158.904	160.417
Obrigações por Repasses no País	0	0	0	0	0
Obrigações por Repasses no Exterior	0	0	0	0	0
Outras Obrigações	5.398.720	2.682.134	4.707.153	2.961.050	1.816.632
Cobrança Arrecadação de tributos e Assemelhados	26.086	51.904	463.700	218.716	234.041
Carteira de Câmbio	51.482	18.473	236.740	272.231	171.809
Sociais e Estatutárias	24.032	83.871	995.770	372.853	265
Fiscais e Previdenciárias	3.855.670	1.140.976	1.554.272	799.588	395.701
Negociação e Intermediação de Valores	86.599	7.102	14.706	22.868	23.423
Diversas	771.324	670.228	924.209	830.156	642.648
Obrigações Trabalhistas	583.527	542.580	517.756	444.658	348.745

Passivo Exigível a Longo Prazo	4.593.780	3.430.036	3.490.473	3.299.499	3.029.936
Depósitos	105.515	44.309	29.150	64.314	292.560
Depósitos Interfinanceiros	0	0	0	0	0
Depósitos a Prazo	105.515	44.309	29.150	64.314	292.560
Captações no Mercado Aberto	0	0	0	0	0
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	0	0	0	0	0
Relações Interfinanceiras	0	0	0	0	0
Relações Interdependência	8.454	12.523	5.243	7.568	15.177
Obrigações por Empréstimos	8.454	12.523	5.243	7.568	15.177
Empréstimos no Exterior	339.366	293.998	285.958	324.073	371.419
Obrigações por Repasses no País	0	0	0	0	0
Obrigações por Repasses no Exterior	0	0	0	0	0
Outras Obrigações	4.130.445	3.079.206	3.170.122	2.903.644	2.350.780
Fiscais e Previdenciárias	121.665	72.644	182.287	159.275	165.383
Obrigações Trabalhistas	3.906.478	2.885.668	2.947.825	2.723.678	2.169.650
Diversas	102.302	120.894	40.010	20.593	15.747

Resultados de Exercícios Futuros	6.619	6.078	4.750	5.292	5.539
----------------------------------	-------	-------	-------	-------	-------

Participações Minoritárias	1.944	1.475	1.274	1.137	827
----------------------------	-------	-------	-------	-------	-----

Patrimônio Líquido	4.175.933	4.143.200	3.929.003	2.440.383	1.461.436
Capital Social Realizado	2.409.319	2.409.319	905.256	905.256	905.256
Reserva de Capital	128.112	105.765	280.615	280.623	268.252
Reserva Especial Lei nº 8.200	0	0	140.989	140.989	140.989
Outras	128.112	105.765	139.626	139.634	127.263
Reservas de Reavaliação	0	0	0	0	0
Reservas de Lucro	48.052	48.630	229.251	244.686	198.552
Legal	10.059	7.922	181.051	181.051	132.078
Estatutária	0	0	4.595	4.595	4.595
Para Contingências	0	0	0	0	0
De Lucros a Realizar	37.993	40.708	43.605	59.040	61.879
Retenção de Lucros	0	0	0	0	0
Especial para dividendos não distribuídos	0	0	0	0	0
Outras Reservas de Lucro	0	0	0	0	0
Lucros/Prejuízos Acumulados	1.590.450	1.579.486	2.513.881	1.009.818	89.376

* Fonte: Balanços Banesp

c) Cotações dos últimos seis meses das ações ordinárias e preferenciais do BANESPA na bolsa de valores.

BANESPA ON - COMPORTAMENTO DAS AÇÕES NA BOVESPA (MERCADO À VISTALOTE-PADRÃO)

Maio 2000					Junho 2000					Julho 2000					
DIA	QTD	MINIMA	MAXIMA	NEG. REALIZADO	DIA	QTD	MINIMA	MAXIMA	NEG. REALIZADO	DIA	QTD	MINIMA	MAXIMA	NEG. REALIZADO	
1					1	800.000	44,00	44,34	48,00	1					
2	500.000	54,50	54,66	55,00	2	2.600.000	44,00	44,23	44,50	2	800.000	44,50	44,54	45,00	
3	300.000	52,50	54,10	54,90	3					3	300.000	45,00	45,50	46,00	
4	1.800.000	52,50	54,59	55,00	4	3.800.000	44,50	45,27	45,80	4	300.000	45,00	45,50	46,00	
5	1.800.000	54,00	54,27	54,78	5	3.300.000	44,00	44,11	45,08	5	14.000.000	46,00	46,82	46,88	
6					6	4.500.000	44,50	45,96	47,00	6	700.000	46,00	46,57	46,88	
7					7	1.900.000	47,51	48,35	49,00	7	1.500.000	46,50	46,87	47,80	
8	1.200.000	53,00	53,83	54,80	8	1.000.000	46,50	47,29	47,84	8					
9	700.000	51,00	51,00	51,01	9					9	1.900.000	45,80	46,24	47,00	
10	1.400.000	51,00	52,50	53,00	10					10	8.000.000	41,01	41,84	45,75	
11	2.900.000	51,99	52,10	53,00	11					11	9.900.000	40,00	40,49	42,80	
12	900.000	60,00	60,00	60,00	12	12.700.000	47,00	47,50	47,50	12	10.100.000	38,00	38,25	40,03	
13					13	1.100.000	45,30	46,38	47,50	13	1.000.000	39,00	39,87	40,00	
14					14	1.800.000	45,00	46,38	48,00	14					
15	1.200.000	50,00	51,00	52,00	15	1.700.000	45,00	46,34	47,00	15					
16	800.000	51,50	51,86	52,00	16	4.800.000	47,00	47,00	47,00	16					
17	2.300.000	51,18	51,48	51,80	17					17	800.000	38,02	38,80	41,00	
18	1.900.000	50,80	50,85	51,50	18					18	1.700.000	40,00	40,70	41,50	
19	1.900.000	50,00	50,35	52,40	19	2.000.000	46,50	47,13	48,50	19	8.400.000	40,50	41,28	41,50	
20					20	600.000	46,00	46,89	48,00	20	2.800.000	40,51	41,01	42,50	
21					21	900.000	47,30	48,18	49,50	21	1.900.000	39,00	39,35	40,00	
22					22					22					
23	4.000.000	50,00	50,75	50,99	23	900.000	47,00	47,15	47,90	23					
24	2.300.000	50,00	50,01	50,10	24					24	1.400.000	40,01	41,71	42,88	
25	400.000	49,50	49,75	50,00	25					25	400.000	41,00	41,40	42,50	
26	4.800.000	49,00	49,83	50,00	26	2.900.000	46,00	46,90	47,00	26	3.500.000	41,80	42,52	45,00	
27	1.400.000	48,10	49,01	50,00	27	400.000	46,05	46,16	46,50	27	2.500.000	43,00	44,28	44,88	
28					28	400.000	46,00	46,18	46,80	28	1.200.000	42,00	42,55	42,80	
29	3.500.000	45,99	46,15	47,50	29										

